

**AGRO ENTREVISTA**

Uma líder em campo

**AGRO EVENTO**

6º Encontro Técnico de Soja recebe mais de 600 participantes



# agro s/a

O mundo é agro!

/revistaagrosa




# LABMET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

Jovens talentos buscam apoio para plataforma que traz informações climáticas de forma simples, unificada e mais barata


Ano 4
Nº 39
R$ 12,90



# TRABALHAMOS COM TODOS **OS TIPOS DE SEGUROS**

**COTAÇÕES E DEMAIS INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:**

MATRIZ
**17 3332-6000**

CÉLIO BORGES
**17 98147-2174**

PARIZI
**17 98147-2237**




www.faseguros.com.br

agronegocios@faseguros.com.br

faseguros@faseguros.com.br

GRUPO F & A
CORRETORA DE SEGUROS

**EXPEDIENTE**

**Conselho Editorial**
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

**Diretores Executivos**
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

**Diretora Financeira**
Joeni Bagatini Gomes Tosta

**Diretora de Negócios**
Maria Izildinha Lacativa

**Diretora de Desenvolvimento Editorial**
Kátia Lacativa

**Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão**
Antônio Rodrigues Ribeiro

**Representantes Comerciais**
GUERREIRO AGROMARKETING
Glaucia Guerreiro
(44) 3026.4457
(44) 9180.4450
glaucia@guerreiro.agr.br

**SOCIALHOT**
André Silva
(16) 99109.2885

**Fotografia**
Osmar Júnior
Reprodução

**Jornalista**
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

**Projeto Gráfico**
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

**Periodicidade**
Mensal

# PREVISÃO **do futuro**

O trabalho no campo depende especialmente e constantemente das condições climáticas. Saber se haverá chuva constante ou uma grande seca faz toda a diferença na hora de definir quando plantar e colher. Ninguém melhor que o produtor para ter certeza do quanto a previsão do tempo contribui para o desenvolvimento e produtividade de uma safra, já que a agricultura é um empreendimento de grande risco.

Com o surgimento das previsões climáticas, dados obtidos através do estudo das condições e variações do clima/tempo, o produtor rural passou a tomar decisões mais precisas em sua lavoura.

Nos últimos anos, devido à melhoria na precisão das previsões, principalmente pelo uso de satélites e de computadores com softwares especializados, os agricultores podem contar com um auxílio muito valioso para evitar prejuízos e maximizar suas produções.

O problema são as inúmeras fontes de informações e a complexidade das mesmas. São tantos programas e empresas oferecendo estações meteorológicas e conhecimentos específicos, que às vezes os dados se contradizem.

Pensando na facilidade para o agricultor brasileiro, os jovens João Trevizoli Esteves e Murilo da Silva Ijanc criaram uma plataforma interessante de consulta e previsão de indicadores meteorológicos, que permite acesso a informações climáticas de maneira simples e unificada.

Do próprio celular smartphone, tablet ou computador, o produtor poderá prever, de uma maneira mais prática, fatores que impactam diretamente em sua produção e tomar medidas estratégicas e antecipadas, como a programação mais eficiente do plantio, colheita, aplicação de defensivos e fertilizantes, entre outros.

Com essas definições bem claras, o agricultor deverá planejar o cultivo de lavouras que se adaptem bem às condições climáticas da região onde se encontra a sua propriedade rural para não ser pego desprevenido por qualquer contratempo que possa implicar em prejuízos. Os benefícios para esta "previsão do futuro" implicarão em grandes resultados para uma ótima produção.

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



# ÍNDICE


58
AGRO REGIONAL
Aumento da produtividade com adubação nitrogenada





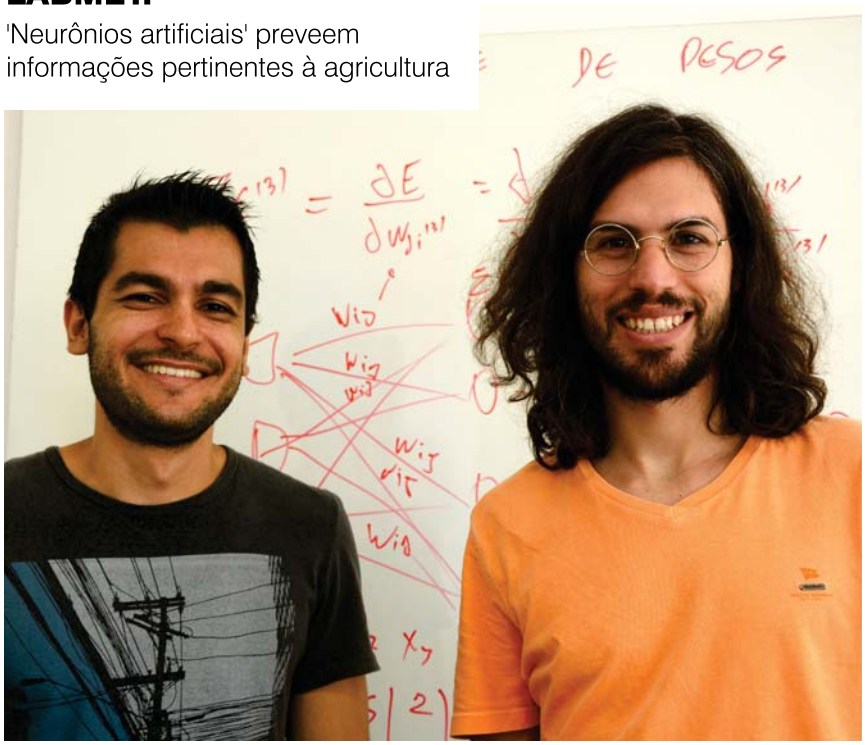
22
AGRO REGIONAL
Confraternização do Sindicato de Araraquara marca 50 anos da instituição

32
MEIO AMBIENTE
Regeneração natural não é eficiente em áreas de agricultura





40
CAPA
**LABMET:**
'Neurônios artificiais' preveem informações pertinentes à agricultura


45
ARTIGO
Latossolo vermelho na sucessão soja/cana-de-açúcar




# DE EDUCAÇÃO

A GENTE ENTENDE

O que transforma a sua vida
pode também transformar o MUNDO

## FAÇA A DIFERENÇA

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Pré-Vestibular
- Ensino Técnico
- Graduação
- Pós-Graduação
- Ensino a Distância

www.feituverava.com.br

## MELHOR RELAÇÃO ALUNO E PROFESSOR

Interação e didática para facilitar o aprendizado

## ESTRUTURA EM EXPANSÃO

Expansão do Campus possibilitando a oferta de novos cursos

## FOCO NO CONHECIMENTO

Promove relações entre o aluno e o mercado de trabalho

Fundação Educacional de Ituverava

Rua Coronel Flauzino Barbosa Sandoval, 1259

Ituverava - SP

(16) 3729-9000

FAFRAM ITUVERAVA-SP

FFCL Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava

Colégio NSC

anglo Liceu Van Gogh

# FÁBIO MEIRELLES RECEBE DIPLOMA **de Honra ao Mérito em Monte Azul**

Alunos do Programa Jovem Agricultor do Futuro também receberam o certificado de conclusão de curso e foram nomeados como primeira turma da cidade, pelo presidente da FAESP



Uma noite muito especial marcou a presença do presidente do Sistema FAESP/SENAR em Monte Azul, interior de São Paulo. Fábio de Salles Meirelles foi homenageado pela Câmara do município, com o diploma de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados à comunidade monteazulense.

A solenidade ocorreu em 18 de dezembro de 2015, no Clube Recreativo da cidade e contou com a presença de vereadores, convidados, do prefeito Paulo Sérgio David e do presidente do Sindicato Rural de Monte Azul Paulista, Ludio Vidotti Villa Real.

De acordo com o projeto que deu origem ao Decreto Legislativo 250/2015, lido e aprovado por todos os vereadores, o presidente da FAESP sempre beneficiou a agricultura brasileira, priorizando a integração nacional.

"Meirelles implantou a primeira fazenda ambiental, em Franca, onde é empresário rural, além de desenvolver atividades agropecuárias nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Seu currículo é enriquecido por funções representativas de eleição, cargos públicos, atividades políticas, empresariais, condecorações, títulos de cidadão, comendas, troféus, medalhas, obras publicadas, missões no exterior, palestras em congressos. Em suma, podemos dizer que Fábio Meirelles é um dos mais representativos líderes rurais que surgiu no Brasil nos últimos 50 anos", destacaram os parlamentares.

**Em suma, podemos dizer que Fábio Meirelles é um dos mais representativos líderes rurais que surgiu no Brasil nos últimos 50 anos".**

## Fábio Meirelles

Fábio de Salles Meirelles é filho de Severino Tostes Meirelles e da professora Georgina Salles Meirelles e soma mais de 60 anos de engajamento nas causas ligadas à agricultura. Advogado e ex-deputado federal, o paulista de Cajuru preserva a tradição de cuidar da terra e se dedicar à família. À frente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) desde 1975, impulsionou os Agronegócios e a Pecuária do interior, sempre participando de forma efetiva das ações, trazendo investimentos e desenvolvendo a cadeia produtiva do Agronegócio.

Foi o 1º vice-presidente e presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-SP), Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), entre outras instituições.





# Formatura Jovem Agricultor do Futuro

A cerimônia no Clube Recreativo Monteazulense também foi marcada pela formatura dos alunos do Programa Jovem Agricultor do Futuro, realizado pelo sindicato de Monte Azul, em parceria com a FAESP e SENAR.

Na ocasião, Fábio Meirelles fez questão de entregar o certificado para os alunos e os nomeou como a 1ª Turma do Programa no município.

























# LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL PARA **PRODUTORES**



**A possibilidade de compra antecipada e com pagamento antecipado pode e deve gerar ganhos ao produtor rural, pois compras à vista sempre são mais vantajosas, motivo pelo qual o Pré-Custeio pode ser uma ferramenta importante para o produtor rural", completa o presidente do Sindicato Rural de Ituverava.**

Através do plano de Pré-Custeio, o Banco do Brasil disponibilizará R$ 10 bilhões para a aquisição antecipada de insumos da safra 2016/2017. O volume ofertado é oriundo das captações próprias da Poupança Rural e dos Depósitos à Vista, sendo 22% superior ao da última safra.

Para explicar sobre o funcionamento do plano, o gerente geral do Banco do Brasil de Ituverava, Pedro Octávio Almeida Pires de Mello Doin; a gerente rural personalizada, Karina Leite Barbosa; e o gerente de Pessoa Jurídica, Ricardo da Silva Gomes, estiveram no Sindicato Rural de Ituverava no dia 11 de fevereiro, onde se reuniram com o presidente da entidade, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia.

De acordo com eles, é uma excelente oportunidade para o produtor negociar a aquisição dos insumos com fornecedores, permitindo um melhor planejamento de suas atividades.

As taxas de juros com recursos controlados são as mesmas da safra 2015/2016, ou seja, 7,75% a.a. para os pequenos e médios produtores e 8,75% a.a. para os demais.

Na ocasião, também foram discutidos as vantagens da linha de crédito. "O Pré-Custeio oferecido para produtores pelo Banco do Brasil chega em boa hora, e acredito ser importante para o produtor rural, pois antecipa capital para que ele possa adquirir os insumos necessários para o plantio de grãos ou manutenção de canaviais", afirma Gustavo Chavaglia.

**Colaboração: A Tribuna de Ituverava**

23ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

# AGRISHOW

## MEDALHA DE OURO DO AGRONEGÓCIO




**2016**

**Ribeirão Preto**

SP - Brasil

**25 a 29 de Abril**

das **8h** às **18h**

www.agrishow.com.br /agrishow

**Realização:**

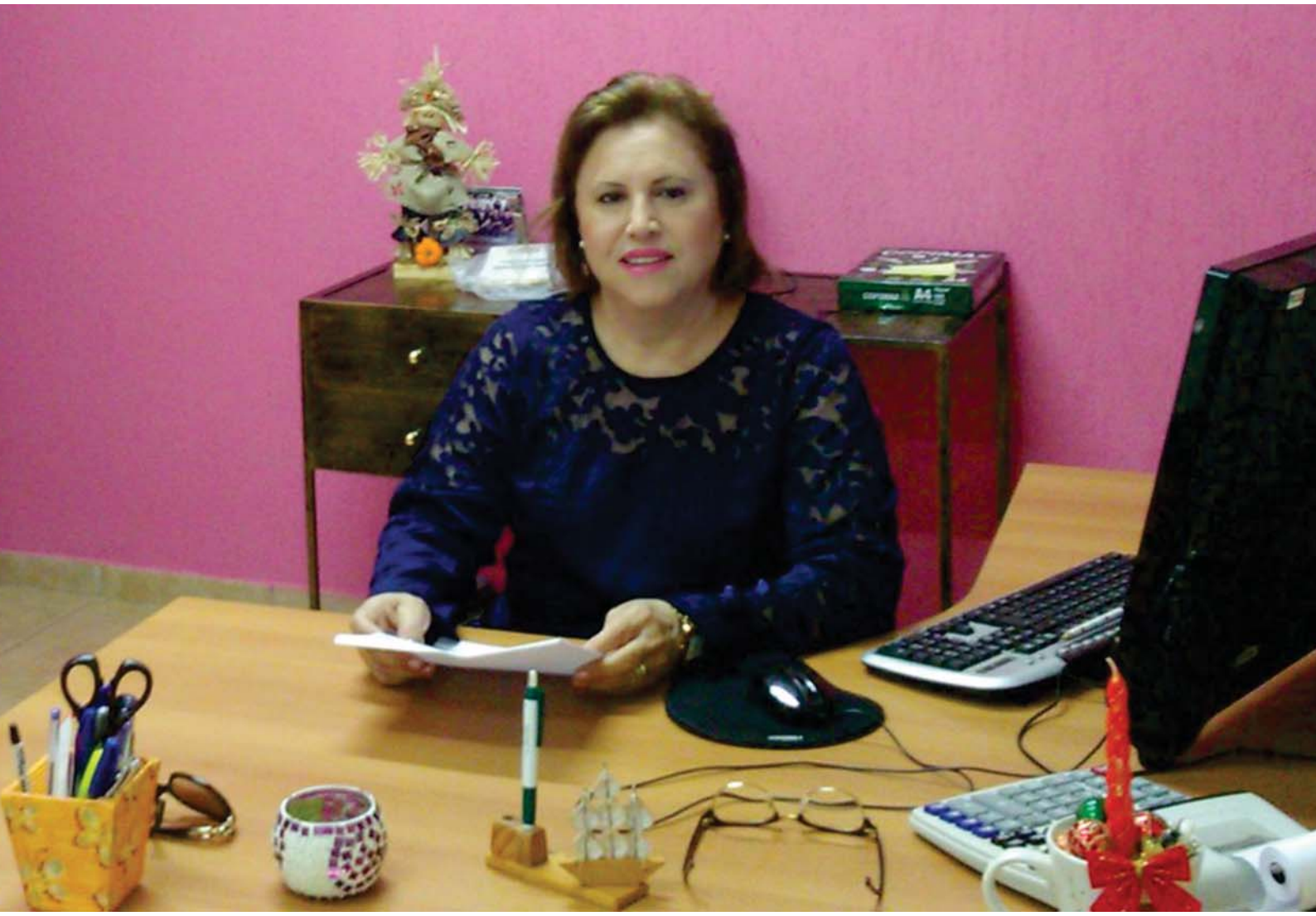
abag · ABIMAQ · ANDA · FAESP · SRB Sociedade Rural Brasileira

**Promoção & Organização:**

informa exhibitions

MENORES DE 14 ANOS DEVEM ESTAR ACOMPANHADOS DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.

# UMA LÍDER EM CAMPO



Após séculos buscando seus direitos sociais e trabalhistas, a mulher conseguiu, com seu próprio esforço, avançar em todas as esferas, inclusive nos segmentos do agronegócio, contribuindo diretamente para a expansão do setor. A participação feminina no campo ganhou grandes proporções e hoje há diferentes profissionais, desde agricultoras, administradoras, especialistas, até mesmo nos mais altos cargos das instituições rurais.

Siuze Aparecida Agostinho Davanzo é um destes exemplos e carrega em seu currículo o cargo de presidente do Sindicato Rural de Uchôa há mais de oito anos e, atualmente, também diretora da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP).

Mãe de família, com duas filhas formadas e um esposo companheiro, Siuze batalha arduamente para conquistar benefícios aos produtores da região, além de buscar expansões para o desenvolvimento do setor.

Ao lado do presidente da FAESP, Fábio de Salles Meirelles, Davanzo promete repassar todas as experiências, métodos e ensinamentos do trabalho realizado pela Federação, para que os agricultores de Uchoa continuem se destacando no enriquecimento do Estado e do país.

Confira entrevista realizada pela Revista Agro S/A com a presidente do sindicato rural.

**Conte-nos um pouco sobre suas principais conquistas à frente do Sindicato Rural de Uchôa, com sua equipe de trabalho.**

Estou no comando do Sindicato desde dezembro de 2007. Quando assumimos, fizemos uma auditoria completa na entidade e a casa foi colocada em ordem. Depois disso reformamos a nossa sede, que é uma das melhores do interior. Foi indispensável a ajuda dos nossos diretores e principalmente do Dr. Fábio Meirelles, nosso presidente da Federação da Agricultura, que inclusive veio na reinauguração, no dia 1º de agosto de 2009.

**Qual a importância de seu papel no setor rural?**

Como presidente de uma entidade patronal do setor da agricultura, é nosso dever defender os interesses dos associados. Estamos sempre procurando uma perfeita integração da agroindústria e da nossa agropecuária com a comunidade. Tudo que fazemos no campo reflete nas cidades, pois elas dependem destas atividades rurais, sendo esta a nossa principal característica. Assim, junto com a Federação da Agricultura e o SENAR/SP, durante todo o ano ministramos cursos profissionalizantes para a comunidade. Neste contexto beneficiamos os produtores e trabalhadores rurais, que, com formação e habilidades, produzem mais e melhoram suas condições de vida.



Encontro entre o presidente da FAESP, Fábio Meirelles, a presidente do sindicato de Uchôa, Siuze e sua filha, médica veterinária, Emília Davanzo.

**Acredita que, por ser mulher neste universo agrícola, há algum preconceito?**

Se alguém duvidava da nossa capacidade, certamente hoje tem uma opinião diferente. Pois havia a preocupação se poderíamos conciliar nosso trabalho com as atividades cotidianas, como a de esposa, mãe, dona de casa. Para que pudéssemos dar conta do recado contamos com apoio incondicional dos associados, diretores e principalmente do presidente da FAESP, Dr. Fábio Meirelles. Me espelhei no nosso presidente e trilhei este caminho. Nunca pensei em renunciar ou abandonar o barco, tanto que estou no terceiro mandato.

**Quais os principais desafios que você vê para a mulher que atua no campo?**

Sou uma mulher acostumada com o meio rural. Tenho duas filhas, uma veterinária (Unesp/Jaboticabal) e outra Eng. Civil (Uel/Londrina), e meu marido sempre foi do meio rural, nascido e criado na propriedade rural de sua família. Talvez, se viesse da cidade e nunca tivesse tido contato, a coisa poderia ser diferente. Sou bem familiarizada. A mulher tem um papel fundamental na sociedade, em todos os setores e no campo, já que boa parte da produção brasileira passa por mãos femininas.

**“Para que pudéssemos dar conta do recado contamos com apoio incondicional dos associados, diretores e principalmente do presidente da FAESP, Dr. Fábio Meirelles. Me espelhei no nosso presidente e trilhei este caminho. Nunca pensei em renunciar ou abandonar o barco, tanto que estou no terceiro mandato”.**

**Para você, quais contribuições a figura feminina pode dar ao Agronegócio?**

Hoje existem muitas agrônomas, técnicas em agricultura, veterinárias, tratoristas, mecânicas, produtora se trabalhadoras rurais, que lutam de sol a sol. A mulher conseguiu seu espaço na sociedade como um todo e no campo também está presente. A nossa sensibilidade, senso organizacional e capricho fazem a diferença e a produção e produtividade se destacam onde colocamos a mão. Temos mão boa para plantar e colher bons frutos.

**Como é assumir a diretoria de uma grande instituição como a FAESP? Por que acredita que foi nomeada para tal cargo?**

Demonstra a confiança que o Dr. Fábio Meirelles tem em minha pessoa e, portanto, temos que honrar este cargo. É muito gratificante participar desta diretoria e saber que fazemos parte de uma entidade que representa o setor mais importante da economia: a Agricultura. As crises chegam, passam, voltamos a crescer, mas a agricultura paulista continua sendo o carro chefe desta nação.

**Como mulher, sinto orgulho em representar nossas companheiras que trabalham no campo. E incentivamos todas, através da FAESP, a se aprimorarem ocupando os espaços que são nossos por direito.**



**A nossa sensibilidade, senso organizacional, capricho fazem a diferença e a produção e produtividade se destacam onde colocamos a mão. Temos mão boa para plantar e colher bons frutos.**



**Quais são seus planos, como presidente do Sindicato de Uchôa e membro da diretoria da FAESP, em benefício dos produtores?**

Queremos continuar com parcerias para os nossos associados, que são o nosso maior patrimônio. Estamos sempre à procura de boas ideias, experiências bem-sucedidas na agricultura paulista, que podem ser aplicadas aqui. Queremos que os agricultores da região de Uchoa continuem se destacando e contribuindo para o enriquecimento de São Paulo e do Brasil. Na FAESP estaremos sempre ao lado do presidente Fábio Meirelles, colocando em prática, no interior, os seus ensinamentos e métodos de trabalho, que vem dando muito certo.



Cavalgada realizada pelo Sindicato Rural, em 2015.

**A crise não é maior que nossa vontade de vencer. A agricultura paulista é forte e continua na vanguarda da economia. Vamos sempre motivar, dar esperanças e criar ótimas expectativas para o nosso setor. Unidos iremos superar todos os desafios e no final conseguiremos a vitória.**




Alguns cursos realizados pelo Sindicato Rural de Uchôa, com Siuze à frente, através de uma parceria com a FAESP/SENAR













# QUINTO ANO DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS PRODUTORES DE OLÍMPIA



Com o intuito de homenagear as grandes ações dos produtores em 2015, o Sindicato Rural de Olímpia realizou, pelo quinto ano consecutivo, uma confraternização entre seus associados, no salão do Boliche da cidade.

O evento recebeu mais de 350 convidados, entre produtores rurais, empresários, funcionários e familiares. De acordo com o presidente do sindicato, Osmar Antonio Lima, o agricultor merece destaque por ter enfrentado um ano de crise e mantido o agronegócio em expansão.

"Sabemos que o produtor rural trabalha diuturnamente e quase não tem tempo para confraternizar. Assim, nada melhor do que encerrar o ano com um agradável encontro entre todos. O propósito desta confraternização é, acima de tudo, agradecer os produtores que têm nos dado o apoio para levarmos em frente essa histórica e vencedora entidade patronal", destaca Osmar.

Lima acredita que 2016 será um ano promissor, com grandes notícias para o setor agrícola. "Sem a agricultura o país não anda. Graças a ela, nossa balança comercial está do jeito que está. Assim, desejo que todos tenham um ano maravilhoso, com muita fartura e grandes produções, para contribuir com o avanço do agronegócio brasileiro", completa o presidente.



**"O propósito desta confraternização é, acima de tudo, agradecer os produtores que têm nos dado o apoio para levarmos em frente essa histórica e vencedora entidade patronal", destaca Osmar.**











# FÉRIAS

Diversão garantida
para toda a família

# Ubatã
## Thermas Parque Hotel











**Complexo com 16 piscinas de águas naturalmente quentes a 36,4ºC**

Ubatã Thermas Parque Hotel



## FAÇA JÁ SUA RESERVA

34 3318.6700 | 3318.6804 | 3318.6791

RODOVIA MG 427 - KM 32 + 5 - ZONA RURAL
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG - (À 37 KM DE UBERABA)




Por Dani Moisés

# VAMOS DE BOTA?
## SIM, COM CERTEZA!

Hoje falarei de algo que gosto muito. Sou meio suspeita pra dizer, porque acho que tenho umas 10 botas, rs.
E com grande estilo eu digo, as botas são as melhores para qualquer look, deixa a mulher elegante com um ar de poderosa e dona de si. Eu amo!

Elas estão sempre em alta e, para dar algumas dicas, escolhi as confortáveis, mas não se esqueça da beleza que elas têm em si.

As botas de salto baixo e cores neutras são as mais indicadas para o dia a dia. Nas festas ou ocasiões mais formais, aposte no salto, cores, brilho e franjas, sempre haverá um modelo que combina mais com seu estilo.

Separei alguns modelos de botas e, claro, não deixarei os homens fora dessa. Detalhe, estas são tendências 2016. Olhe que lindas!





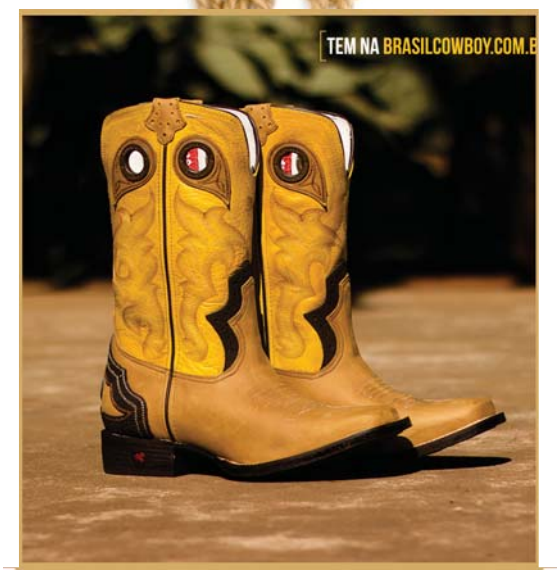











TEM NA BRASILCOWBOY.COM.B



# CONFRATERNIZAÇÃO DO SINDICATO DE ARARAQUARA **marca 50 anos da instituição**



Em 2015, o Sindicato Rural de Araraquara comemorou 50 anos de história e para encerrar as atividades, em dezembro, foi realizada uma bela confraternização acompanhada das novas eleições da instituição.

Nicolau de Souza Freitas, juntamente com sua equipe de trabalho, foi reeleito por mais três anos, mostrando que seu trabalho resultou em grandes destaques para o sindicato e boas ações aos associados. O presidente agradeceu imensamente a confiança depositada no sindicato e garantiu a continuidade da luta para o avanço da atividade agropecuária em Araraquara.

Na confraternização, Nicolau destacou a importância do trabalho dos produtores rurais. "São as mãos dos agricultores e pecuaristas que estão empurrando o Brasil para frente, graças aos seus esforços no campo. Gostaria de parabenizar a todos pelo ano de muito trabalho e desejar grandes colheitas para o ano vindouro. Estaremos ao lado dos produtores, buscando sempre o melhor para o setor do agronegócio", disse Freitas à plateia de diversos associados, diretoria e amigos.



**"Estaremos ao lado dos produtores, buscando sempre o melhor para o setor do agronegócio"**



# eSocial

# CONFERÊNCIA

REALIZAÇÃO:

Receita Federal

PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MTE
Ministério do Trabalho e Emprego

CAIXA

A forma de transmissão digital das informações da folha de pagamento para todos os empregadores urbanos e rurais em relação aos seus empregados, para o atendimento legal das obrigações trabalhistas, FGTS, previdenciárias e fiscais.

***Data: 17 (Quinta-Feira) de MARÇO de 2016***

***Horário: turma 1: 8h30 às 12h30 e turma 2: 13h30 às 17h30***

***LOCAL DO EVENTO E INSCRIÇÕES***

***Sindicato Rural de BEBEDOURO***
***Av. Hércules Pereira Hortal, 1246 - Centro***
***(em frente ao Sambódromo)***

*Fone: (17) 3344-0400*
*e-mail: srb@mdbrasil.com.br*
*www.sindicatoruralbebedouro.com.br*

**PARTICIPAÇÃO GRATUITA**
**VAGAS SUJEITAS À LIMITAÇÃO**

PARTICIPAÇÃO EFETIVA:

FAESP
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SENAR
SÃO PAULO

Sindicato Rural
Bebedouro

APOIO:

Associação das
Empresas de Serviços
Contábeis de Bebedouro

apafisp

SESCON-SP
REGIONAL

# CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

# SOLIDEZ E CONFIANÇA

DESDE 1973




**ITUVERAVA SP**
(16) 3829-9020

**GUAÍRA SP**
(17) 3332-1616

**C. ALAGOAS MG**
(34) 3321-3171

**ORIZONA GO**
(64) 3474-1331

# FANATISMO ECOLÓGICO



**Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza**
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Tem gente que parece gostar de brincar com coisa séria. Tem gente graduada que teima em desconhecer o valor e a importância da agropecuária não só como potencial criador de riquezas e gerador de divisas e tributos para o País, mas, também, como fonte inesgotável de empregos. Tem gente na política que não dá a mínima para a produção de alimentos, como se não dependessem eles próprios da alimentação para sobreviverem.

Incapazes de produzir algo útil e acostumado no ócio das benevolências brasilianas procuram o que fazer atacando o que está dando certo para, talvez, alcançarem algum destaque na mídia, especialmente a televisiva. São uns magos da utopia, procurando vazão para suas veleidades e fantasias sem se importarem com quaisquer consequências. São realmente uns irresponsáveis a obrigar o coitado do papel a registrar as asneiras que pretendem.

Vejam, por exemplo, o que deseja o Deputado Federal Sarney Filho com um projeto de lei, ora em tramitação na Comissão de Constituição de Justiça e de Cidadania, uma vez já rejeitado na Comissão de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Federal, que simplesmente torna ilegal a produção de arroz nas regiões próximas aos rios, riachos, lagos, lagoas e em toda a área de várzea do País. E não é só isso!

A doença obsessiva pelo desarranjo não tem medida e nem respeito pela decisão da maioria absoluta que resultou na aprovação do Código Florestal Brasileiro. A falta de bom senso e de razoabilidade de raciocínio são flagrantes!

O projeto, se aprovado, altera o conceito de APP - Área de Preservação Permanente – impondo o ponto mais alto da cheia do rio como seu ponto inicial, enquanto o Código

Florestal conceitua APP's como "faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitentes excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular".

Imaginem o estrago na agricultura com as áreas de várzeas passando a ser consideradas como leito de rio. Além de inviabilizar o plantio de arroz, tornando o Brasil totalmente dependente de importações do produto e quebrando inúmeros produtores rurais rizicultores, a medida impulsiona o desemprego, tolhe o desenvolvimento e amplia sobremaneira o ônus ambiental dos produtores rurais.

Diante destes fatos, é preciso que se comece a questionar tais leviandades contra a agropecuária e a economia que, via de regra, resultam também em mais desemprego e em verdadeiro obste ao progresso e desenvolvimento da Nação. Torna-se imperioso que a nossa população, especialmente a da área rural, tome conhecimento destas iniciativas danosas e limitantes às atividades agrícolas, mas que, entretanto, demonstram com rara nitidez o viés ideológico adotado e a grande falta de capacidade parlamentar de seus subscritores. É absolutamente intolerável que, para mera satisfação de egos doentios, tente-se semear no meio rural mais angustia e sobressalto, dificultando a classe produtora em seu trabalho cotidiano, para preocupar-se novamente com questões ambientais contidas em matérias já decididas e aprovadas pelo Congresso Nacional.

Para finalizar, não menos importante é o registro de que o projeto de lei em epígrafe, que leva o número 350/15, propõe também alterar o conceito de nascente estabelecido no Código Florestal, para incluir "afloramentos intermitentes" como passíveis de áreas de preservação permanente.

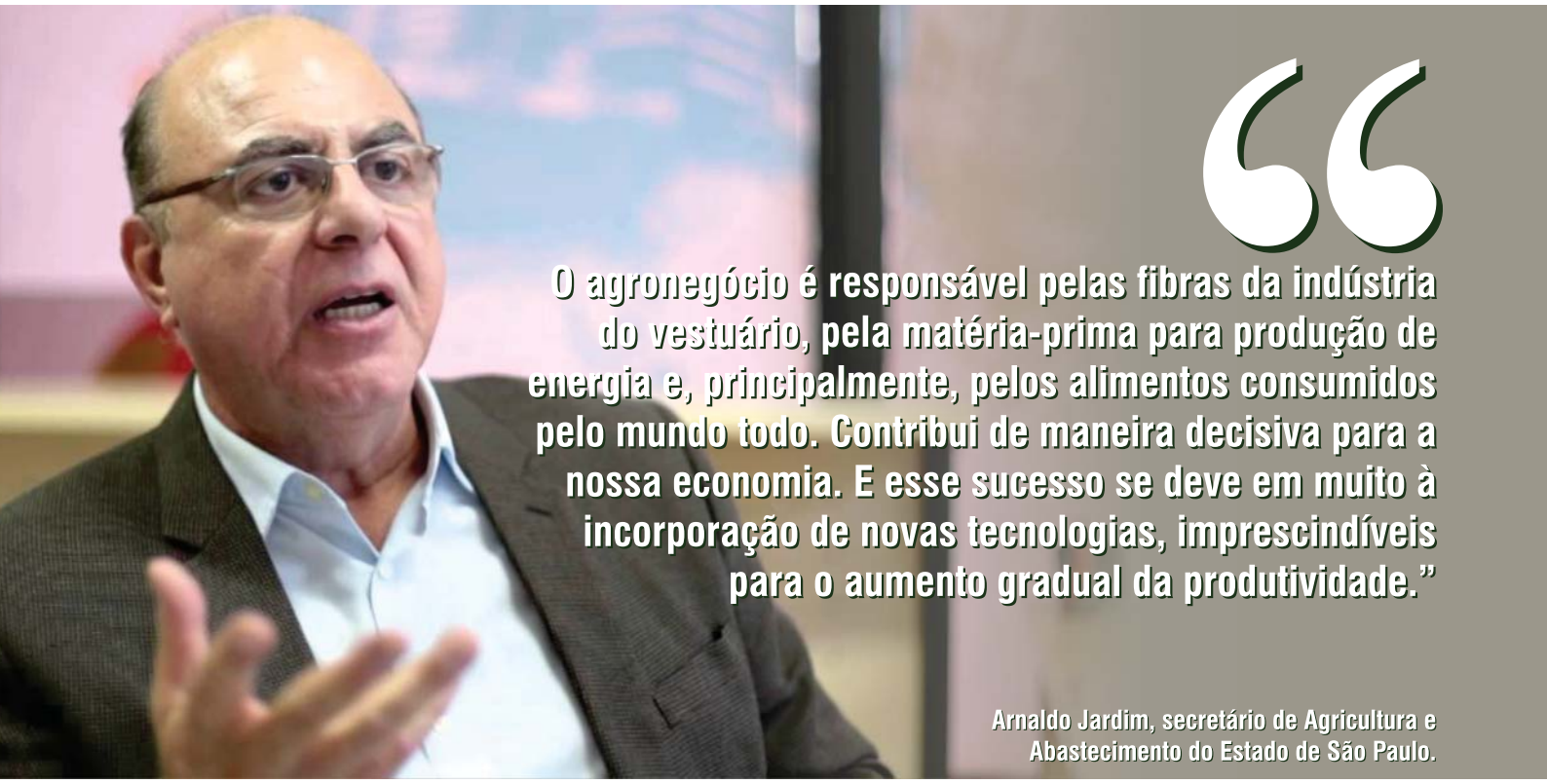
Esperamos, pelo bem da produção rural e da economia e manutenção de empregos, que a absurda e ridícula proposta do radicalismo ambiental seja devidamente rejeitada pelos nossos congressistas.

Preservar o Meio Ambiente é, também, lutar pela preservação de vidas humanas!

**Imaginem o estrago na agricultura com as áreas de várzeas passando a ser consideradas como leito de rio. Além de inviabilizar o plantio de arroz, tornando o Brasil totalmente dependente de importações do produto e quebrando inúmeros produtores rurais rizicultores, a medida impulsiona o desemprego, tolhe o desenvolvimento e amplia sobremaneira o ônus ambiental dos produtores rurais.**



Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !
Sua casa merece!
17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br



“O agronegócio é responsável pelas fibras da indústria do vestuário, pela matéria-prima para produção de energia e, principalmente, pelos alimentos consumidos pelo mundo todo. Contribui de maneira decisiva para a nossa economia. E esse sucesso se deve em muito à incorporação de novas tecnologias, imprescindíveis para o aumento gradual da produtividade.”

Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

“O sistema de inovação agropecuária no Brasil conta com abundantes exemplos da importância dos conhecimentos gerados pela pesquisa pública, e de como esses conhecimentos potencializam a capacidade do setor produtivo.”

Maurício Antônio Lopes, presidente da Embrapa. Frase retirada do artigo “Pesquisa científica e o progresso da sociedade”, publicado no site da instituição.





**É preciso entender que o Brasil é um país de dimensões continentais. Não tem sentido a construção de uma usina eólica no nordeste para transportar a energia para o sudeste, enquanto esta última região dispõe de grande oferta de biomassa."**

Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura e professor da Universidade Federal Do Rio De Janeiro (UFRJ). Frase extraída do artigo "O setor elétrico brasileiro e a falta de planejamento" publicado no Valor Econômico.



**Não é uma boa ideia tributar as exportações (do agronegócio). Primeiro, porque viola a Lei Kandir. Segundo, porque a experiência que temos de outros países que tributaram as exportações é que isso deprime a produção agropecuária e gera menos grãos, empregos e renda."**

João Cruz Reis Filho, secretário de Agricultura de Minas Gerais, declarando que a tributação do agronegócio é prejudicial para o setor. (Estadão Conteúdo)



**Não temos dúvida que outros Estados vão pelo mesmo caminho."**

Presidente da CNA, João Martins, se mostrou preocupado com a possibilidade de que mais Estados adotem a cobrança de ICMS sobre exportações agrícolas, após Mato Grosso do Sul e Goiás implementarem a cobrança sobre grãos

# O PRA É O CASAMENTO DA AGRICULTURA COM O MEIO AMBIENTE



**Arnaldo Jardim**

Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

O Programa de Regularização Ambiental (PRA) em São Paulo, que dá desdobramento no Estado ao Código Florestal, é um avanço e uma consolidação da necessária união entre agricultura e meio ambiente. Produzir sem preservar se torna definitivamente algo impensável em território paulista, seguindo a tendência mundial de se preocupar com o planeta em que vivemos, com o impacto que geramos na Terra que habitamos.

O governador Geraldo Alckmin regulamentou o Programa no dia 12 de janeiro de 2016, por meio do Decreto nº 61.792, estabelecendo todas as regras para sua plena implantação.

O principal objetivo do PRA é a recuperação de áreas rurais degradadas e a regularização das propriedades na questão da área mínima destinada à conservação. Há muito tempo enfrentamos a necessidade de ter a regularização ambiental de cada uma das propriedades do Brasil. No Estado de São Paulo, serão aproximadamente 330 mil imóveis rurais a serem regularizados. Isto significa cuidar dos recursos naturais, zelar pelo solo, conservar os recursos hídricos e a biodiversidade.

Nós lutamos muito e conseguimos um novo Código Florestal. Ele é importante porque preserva a questão ambiental e dá oportunidade para que o produtor possa ter a sua situação tranquilamente enfrentada, regularizada, e com isso ganhar segurança jurídica.

Sem a adesão ao PRA, nosso amigo produtor fica impedido de buscar as várias opções de financiamento oferecidas pelo poder público federal e estadual assim como pelas instituições financeiras privadas. Fica sem condições ainda de acessar o Seguro Rural e pode também ser multado.

Essa regularização tem ganhos do ponto de vista jurídico, mas também na questão ambiental, cada dia mais urgente em tempos de Efeito Estufa, Mudanças Climáticas, El Niño e demais intempéries da natureza.

O produtor, ao percorrer o caminho de regularização, estará não apenas garantindo que ele e sua família estejam de acordo com a lei, mas também que seu pedaço de chão não está brigando com o planeta, não está comprometendo o seu futuro.

Ao regulamentar o PRA, o governador Geraldo Alckmin demonstra uma preocupação que vai além dos bons resultados na balança comercial. Mostra um compromisso com a preservação dos recursos hídricos, que nos últimos dois anos assombraram quem depende da água para produzir alimento para a população.

O PRA é uma prova de que é possível unir sustentabilidade e produção. Mais um sinal de que o governador Geraldo Alckmin está acompanhando de perto estes desafios e está atento aos resultados dessa iniciativa. É um passo à frente rumo a um planeta onde não faltará alimento para a população mundial.

Nesse cenário, o Brasil estará liderando a produção, sendo celeiro do mundo, principalmente apostando na tecnologia para aumentar a produtividade. Mas também servindo de exemplo de conservação ambiental, de respeito à natureza, de que é possível realizar um casamento frutífero entre duas questões que para alguns mais radicais não podem dialogar.

Busque as nossas Casas da Agricultura, EDRs e demais órgão da SAA ou as entidades de representação para completar a inscrição no CAR e dar sequência à implantação do PRA. Você pode recorrer também à prefeitura da sua cidade, onde existe um departamento que cuida da questão da agricultura. É importante que se complete o Cadastro Ambiental Rural (CAR) até o dia 5 de maio deste ano e regularize depois a sua proposta junto ao PRA.

É a regularização para dar segurança jurídica e tranquilidade ao nosso produtor rural que, ao seguir esse caminho, demonstra algo de que há muito tempo temos plena certeza: ele é o melhor amigo do meio ambiente.

**O PRA é uma prova de que é possível unir sustentabilidade e produção. Mais um sinal de que o governador Geraldo Alckmin está acompanhando de perto estes desafios e está atento aos resultados dessa iniciativa. É um passo à frente rumo a um planeta onde não faltará alimento para a população mundial.**

STUDIO
EQUILÍBRIO
Transformando Vidas



Studio de
Personal Trainer
e Treinamento
Funcional







3331-7161
Rua 26 nº 494 (13X11)

# REGENERAÇÃO NATURAL NÃO É EFICIENTE EM ÁREAS **de agricultura**

As primeiras avaliações de experimentos sobre recomposição de reserva legal nos biomas Cerrado e Amazônia, conduzidos pela Embrapa Agrossilvipastoril e parceiros em Mato Grosso, mostram que a regeneração natural não é eficiente para restauração de áreas com histórico de agricultura tecnificada. Manejo excessivo do solo e técnicas de cultivo contribuem para a redução do banco de sementes, impedindo o crescimento da vegetação.

As observações foram feitas em quatro ensaios localizados nos municípios de Canarana e Campo Novo do Parecis, no bioma Cerrado, em Sinop, região de transição entre Cerrado e a Amazônia, e Guarantã do Norte, na Amazônia. Em todos os locais, foram instalados experimentos que avaliam diferentes métodos de restauração da vegetação, como a semeadura direta, semeadura a lanço, plantio de mudas e regeneração natural.



De acordo com o pesquisador Ingo Isernhagen, em Sinop, onde a área utilizada tem um longo histórico de agricultura, a regeneração foi inexpressiva. Já nas demais áreas, com histórico de pecuária extensiva, a regeneração vem ocorrendo com a germinação e crescimento de espécies nativas oriundas do banco de sementes do solo.

**Resultados preliminares de três anos sobre Sinop, que é uma área que passou por tecnificação e era essencialmente agrícola, mostram que a regeneração natural não parece ser uma boa técnica. Embora praticamente não tenha custos para o produtor, ela também não tem qualquer resultado do ponto de vista ecológico. Nesses casos, vai ser necessário intervir", afirma o pesquisador.**

Ingo explica que a ineficiência da regeneração nas áreas de agricultura se deve ao uso intenso do solo, revolvimento das camadas superficiais, retirada de raízes, uso de herbicidas, entre outras causas que minaram o banco de sementes presente no solo. Mesmo com a presença de fragmentos de vegetação nativa próximos, como é o caso da área experimental em Sinop, a regeneração tem sido inexpressiva.

A regeneração natural é uma técnica de restauração em que é feito apenas o isolamento da área de modo a deixar que o banco de sementes presente no solo germine, restaurando a vegetação nativa. Por causa do seu baixo custo e da reduzida necessidade de intervenção, a técnica é considerada uma boa alternativa pelos produtores que precisam se adequar à legislação vigente.

## Avaliação ecológica e econômica

Outras técnicas para recomposição de reserva legal são o plantio de mudas e a semeadura direta. A fim de subsidiar o produtor na escolha da melhor alternativa, a pesquisa está avaliando não só os aspectos ecológicos, mas também os financeiros. Dados sobre custos de plantio, despesas com manutenção, condução e as possíveis receitas com o manejo da área estão sendo computados para uma avaliação geral.

À medida que os anos passem, a expectativa é fornecer aos produtores rurais dados sobre eficiência de cada técnica, orientações agronômicas e florestais, custos totais e possibilidade de renda com o manejo.

Ingo explica que, na fase de implantação, o plantio de mudas é o mais caro. Porém, ele é o que apresenta maior potencial de manejo, uma vez que é possível controlar as espécies utilizadas, plantá-las ordenadamente de modo a facilitar a colheita de frutos e sementes ou o corte da madeira e mecanizar a condução. Dessa forma, a escolha da técnica deverá se pautar pelas intenções do produtor.

Nos experimentos conduzidos pela Embrapa, em Mato Grosso, estão sendo utilizadas 41 espécies nativas e algumas exóticas, como eucalipto e mogno-africano, por exemplo. Além de espécies com funções ecológicas, há aqueles que visam a geração de renda na produção de frutos, resinas, essências, sementes e produção de madeira.

Por esse motivo, a pesquisa também avalia diferentes formas de condução das árvores. O objetivo é ver o quanto as podas e desramas contribuem para o melhor desempenho das plantas e se os custos operacionais justificam os ganhos comerciais.



**Tem-se falado cada vez mais na criação de modelos econômicos de restauração. Se a gente quer  modelos econômicos, temos de investir em manejo. Não adianta fazer o que usualmente é feito: plantar e deixar os indivíduos crescerem. Se a gente quer retorno econômico, tem que ter manejos adaptativos".**

**A restauração já é cara por natureza. Com esse tipo de manejo ela ficará ainda mais cara no começo. Mas a gente quer que, em até 20 anos, o produtor tenha um retorno. Além disso, em cinco anos já é possível retirar o eucalipto, coletar sementes e frutos", ressalta o pesquisador.**

Fonte: Embrapa Agrossilvipastoril/Gabriel Faria
Fotos: Gabriel Faria



Tem que ir conduzindo o processo de forma a ter produtos madeireiros e não madeireiros de qualidade", explica Ingo Isernhagen, que ainda destaca a importância da escolha das espécies, definição do espaçamento entre as mudas, controle da mato-competição e de formigas.









www.estrelaguiapousada.com.br

# Estrela Guia
## POUSADA



**Diversão e tranquilidade nas margens do RIO GRANDE**

### Reservas

17 **3331.8665** ctbc
17 **98103.1551** vivo
17 **99103.1514** claro
17 **99979.8184** ctbc

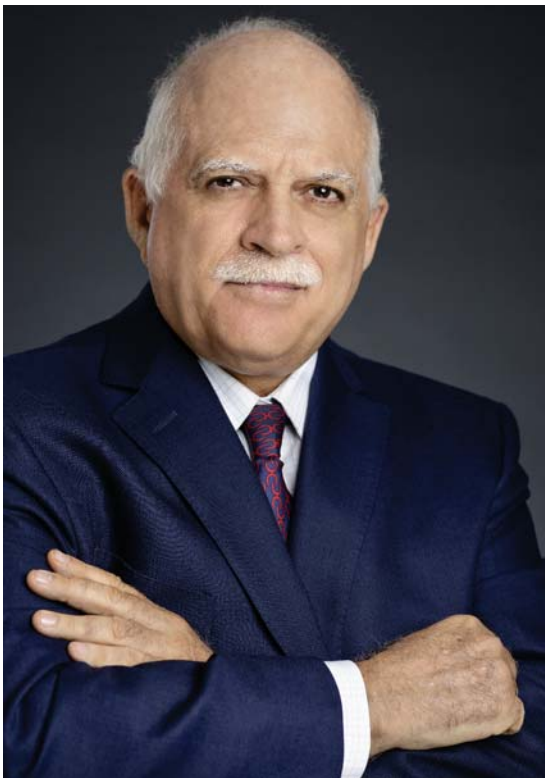


A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, frizer fogão, suportando até 50 pessoas.

estrelaguiaguaira@gmail.com

Pousada Estrela Guia

# QUE A FORÇA ESTEJA NO CAMPO



**Jeffrey Abrahams**
ManagingPartner do FesapGroup, especializado em busca e seleção de executivos e gestão de capital humano

É fato que o cenário macroeconômico e as turbulências políticas sempre afetam os negócios, independente do setor e do tamanho da organização. Ainda mais agora, diante de uma crise institucional. E no agronegócio não é diferente. Estaríamos sendo inocentes se falássemos que o principal motor da economia brasileira – e ainda é – não está sofrendo com os reflexos disso tudo. Mesmo com a volatilidade cambial favorável às exportações, a alta da inflação afeta dramaticamente o custo dos insumos e, consequentemente, o resultado final da produção e das indústrias agrícolas. Adicionalmente, a seca em algumas regiões do país afetou consideravelmente a produtividade.

Estamos diante de um cenário em que a escassez de crédito e os juros altos impactarão de maneira mais atenuada os resultados da indústria nesse ano. Uma reprise do que vimos em 2015, mas agora de maneira amplificada. Esse contexto afeta diretamente a chegada de novos investimentos que receiam embarcar num navio que passa por grandes tormentas. Assim, as empresas nacionais são forçadas a continuar cortando custos, não somente a gordura, mas até alguns músculos. Por outro lado, os ativos brasileiros em termos de euro ou dólar estão com preços de liquidação.

Recentemente ocorreram grandes fusões globais de tradicionais empresas no setor de insumos e o impacto disso chegará ao Brasil neste ano. Isso trará redução de estruturas e busca por otimização de funções, como também mais força na oferta dos produtos. Existe sim um movimento em consolidação dos setores reduzindo o número de empresas atuantes. É, portanto, uma tendência geral que chega à rede de distribuição e até aos próprios fabricantes, que enfrentam a enorme disputa de acesso ao mercado. Mais ou menos como aconteceu nos EUA.

Qualquer mega movimento tem reação em cadeia em todo o setor de defensivos agrícolas, por exemplo. Os chineses começam a desembarcar por aqui, fortes e estratégicos, assim como outras empresas asiáticas, buscando uma fatia cada vez maior desse mercado. Já vemos significativos investimentos no Brasil, e chegarão mais. Porém, ao mesmo tempo, abrem espaço para nichos operados por empresas nacionais, permitindo o posicionamento dos negócios na arena internacional.

Contrabalanceando, os mais realistas e conhecedores sabem que o agro é uma atividade de longo prazo. E mesmo sob a bruma da crise, sofrem os vales e depois voltam a crescer. Nesse quadro, já percebemos a fome dos asiáticos pelo Brasil. Não somente no futebol, mas em campos de soja, milho e algodão.

À sombra da crise, muitas empresas, tanto de produção como distribuição, têm passado por ajustes financeiros, de capital humano. Esse movimento gera uma corrida por profissionais mais dispostos e melhor qualificados. Hoje, o tipo do recrutamento para o agronegócio depende muito do nível da posição dentro da estrutura organizacional. Quando necessitam de uma busca chave, confidencial e estratégica, recorrem às empresas de *executivesearch*. Isto é, de busca consultiva que trabalham próximos ao gestor, conselho e ao RH estratégico. Sua função primordial é mitigar o risco de uma contratação errada, que poderá custar muito caro, caso não se encaixe à cultura e aos valores da empresa.

Esse processo exige uma dinâmica diferente e estruturada. A empresa que não seguir o processo com disciplina espartana correrá o risco de errar na reestruturação ou mesmo na profissionalização que muitos necessitam e querem. Por isso, é imperativo que ocorra uma parceria de fato para sincronizar o recrutamento em todas as suas etapas críticas. Essa forma exige um *headhunter** com experiência no setor. Muitas vezes, é necessário ainda recorrer a outros setores para preencher a posição.

É sabido que o agronegócio brasileiro ainda enfrenta enormes gaps conjunturais e paradigmas que precisam ser quebrados com o dito eixo "Avenida Paulista / BR-163". Para retomarmos a força toureira de outrora, é claro que contando com o assentamento e o bom-senso de Brasília, precisamos efetivar as mudanças internas, a fim de otimizar toda a cadeia. Chega da história que executivo brasileiro corresponde a 20% da produtividade do americano. Chega de rótulos fora de moda. A força do campo é "made in Brazil".

***Headhunter, um termo em inglês que significa "caçador de cabeças", seleciona os melhores profissionais do mercado em áreas executivas, aliando as necessidades da empresa com a qualificação do profissional. Ele se torna um mediador entre empresa e profissional.***








Rua 8 nº 701 c/ Avs.: 13x15 | Centro | Guaíra SP

Fone: 17 3331.4443 | 3331.3983



Por Marina Mendonça

# DO EMPREENDEDORISMO RURAL À SUSTENTABILIDADE: ORIENTANDO O EMPRESÁRIO DO CAMPO

A coluna "Direito Porteira Adentro "chega à Revista Agro S/A para abordar temas pouco debatidos e de difícil compreensão pelos produtores devido às inúmeras exigências legais que se sobrepõem, atualmente, à produção agrícola. O intuito é levar segurança tanto jurídica quanto da prática da atividade sobre os novos conceitos que envolvem uma produção rural ocasionando a nova ruralidade. Pois, sua atividade agrícola, amigo produtor, é uma empresa!

A profissionalização cada vez mais presente no campo demanda conhecimento ainda mais específico da legislação, em especial à relacionada ao meio ambiente. Nesse sentido, o conhecimento jurídico é o instrumento necessário para o desenvolvimento da empresa rural, pois, impossível separar terra como "bem constitucionalmente protegido", e terra como "meio de produção".

A sociedade e o Direito visualizam na produção agropecuária o caminho para a segurança alimentar e melhoria nas condições de trabalho, além de equilíbrio econômico, por ser pilar da economia nacional (um terço do PIB nacional pertence ao setor) e, atualmente, responsável pelo desenvolvimento sustentável. Assim, a empresa rural necessita de gestão para sua sobrevivência, e cabe aos profissionais do Direito informar e conduzir os empregadores e seus funcionários para que atuem em conformidade com a legislação ambiental, trabalhista, previdenciária e tributária.

Ademais, uma empresa rural é regida pelas politicas públicas de resíduos sólidos, de seguro rural, garantia de preço mínimo, mercado futuro, entre tantas outras ligadas ao setor produtivo, e que hoje são vistas como empecilhos para a atividade agrícola, ocasionando verdadeira insegurança jurídica. A falta de planejamento para a sucessão familiar e informação jurídica da atividade, acaba, infelizmente, por afastar herdeiros na continuidade da empresa.

A sua terra vale muito, produtor! Pois, "a Agricultura cria, só ela... É sobre a terra divindade, porque sem agricultura não há humanidade" (Antônio Feliciano de Castilho, século XVIII).

Difícil? Mas, é exatamente isso que o pedaço de terra representa para a sociedade e economia brasileira: uma empresa! A legislação chegou ao campo e trouxe com ela inúmeras obrigações. Não se pode mais plantar e vender, apenas. A estrutura de uma produção agrícola envolve desde a elaboração de contratos até a preservação do meio ambiente, passando por marketing rural, agricultura orgânica, certificações, entre tantos outros.

Pensando nessa realidade, a coluna "Direito Porteira Adentro" irá elucidar os novos temas do agronegócio:

A partir de informações de legislações agrícolas e ambientais, resoluções do Banco Central e atuação do Governo no "Plano Safra", os artigos da coluna têm como objetivo principal levar a conhecimento dos produtores, iniciantes, proprietários, agricultores familiares, entre outro, os benefícios das mais novas alterações sobre crédito rural, linhas de financiamento, "nova ruralidade", empresa rural, contratos em geral, tributação, formalização, além das obrigações das instituições financeiras bem como dos produtores.

Procura-se evidenciar particularidades da legislação ambiental para a atividade agrícola. Destaca o Programa de Regularização Ambiental (PRA), Cadastro Ambiental Rural (CAR), pagamentos por serviços ambientais e outros institutos criados pela nova legislação florestal. A utilização da água como fonte de desenvolvimento sustentável da produção, bem como a destinação adequada de resíduos sólidos, embalagens de agrotóxicos, fertilizantes, sementes, insumos agrícolas entre outros.

Nesse diapasão, ganham forças situações que envolvam: Segurança alimentar e nutricional; Meio Ambiente: Desenvolvimento sustentável e Agroecologia; Logística e infraestrutura: formalização e exigência da produção; Crédito rural; Políticas públicas de incentivo e fomento a produção agrícola, em destaque as políticas públicas da agricultura familiar; Reforma tributária; Seguro Rural; Mão de obra: Gestão e legislação trabalhista; Agricultura orgânica; Previdência rural; Planejamento sucessório; Agrupamento de produtores, cooperativas, associações; Direito como instrumento de proteção ao Agronegócio; Gestão da dívida rural em tempo de crise; Captação do crédito rural; Agronegócio e empresa rural; Anulação de TAC; A pequena produção no agronegócio; Direito na propriedade rural; Desenvolvimento rural e sustentabilidade; Novo código Florestal para produtores; Cadastro Ambiental Rural (CAR): obrigatoriedade e benefícios; Programa de Regularização Ambiental (PRA): Requisitos para participação e formas de regularização da propriedade rural; Recursos hídricos e questões jurídico-administrativas quanto à sua outorga; Destinação adequada de resíduos sólidos decorrentes da atividade agropecuária;Preventivo ambiental, entre tantos outros que surgirão no campo.

O "novo empresário rural" depara-se com uma realidade distante da década passada, e por isso necessita de suporte na legislação para obter o máximo de resultado em sua produção, acrescido de tecnologia, atualmente, essencial para alta produtividade no campo rumo ao EMPREENDEDORISMO RURAL. Na próxima coluna o tema abordado será o PRA e seus benefícios, em decorrência do prazo final do CAR (maio de 2016) e do PRA (Janeiro de 2017).

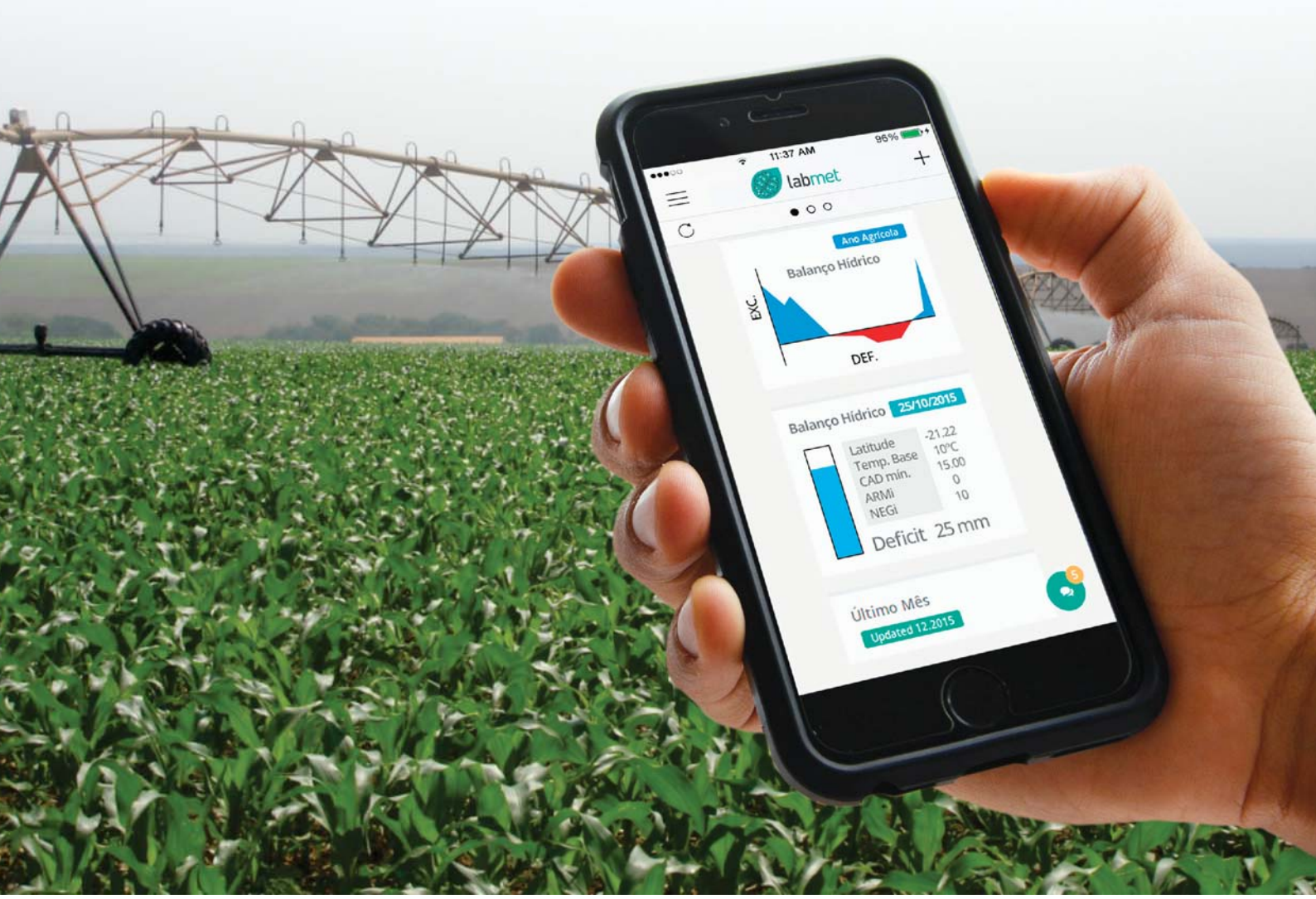
**Por Marina Mendonça** Filha de produtor rural da cidade de Miguelópolis-SP. A experiência profissional adquirida pela vivência com o agronegócio se moldou através do primeiro emprego, como advogada, na Federação da Agricultura e Pecuária do estado de São Paulo. Após a graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Franca, iniciou palestras pertinentes ao agronegócio. Hoje, é mestre em Direitos Coletivos e Cidadania- UNAERP (qualificação em Fevereiro de 2016). Ministra palestras em sindicatos, cooperativas, associações, Agrishow (stands SEBRAE e FAESP-SENAR). É advogada do escritório L&CB- Consultoria Jurídica em Sustentabilidade (www.sustentabilidade.adv.br), com prestação de serviços específicos do direito no agronegócio. Realizaserviços de assessoria e consultoria a empresas do ramo técnico do campo. Fundadora da empresa Ribeiro Mendonça –consultoria em agronegócio que desde 2009 trata sobre a multidisciplinariedade dos assuntos do campo com capacidade técnica de engenheiro agrônomo, ambiental, biólogo, veterinário e advogado. Contato: advmarinamendonca@hotmail.com



# LABMET:

## ‘NEURÔNIOS ARTIFICIAS’ QUE PREVEEM INFORMAÇÕES PERTINENTES À AGRICULTURA

Plataforma de consulta e previsão de indicadores meteorológicos permite acesso a informações climáticas de maneira simples, unificada e mais barata



Como seria a produção de uma fazenda se o agricultor fosse capaz de saber o volume de água no solo das próximas safras para adiantar ou adiar irrigações, ou conhecer previamente o potencial produtivo de suas lavouras podendo assim negociar com antecipação os ativos? E se ele ainda previsse chuvas e secas podendo então tomar decisões gerenciais de plantio, colheita e operações mecanizadas? Ou até mesmo conhecer a evolução das temperaturas e irradiação solar em curto, médio e longo prazo?

Parece fantasia, mas não é. Os jovens João Trevizoli Esteves e Murilo da Silva Ijanc estão provando que são capazes de oferecer aos empreendedores rurais uma plataforma de consulta e previsão de indicadores meteorológicos, que permite acesso a informações climáticas de maneira simples, unificada e mais barata. "A agricultura e a segurança alimentar são de suma importância para o sucesso do Brasil em que nestes tempos de crise foi uma das atividades mais significantes para o crescimento do PIB no país e uma das poucas que ainda conseguiu crescer.

O projeto, nomeado como "Labmet" e apoiado pelas instituições Unesp e FATEC, está avançado e já conquistou o primeiro lugar da 9ª edição da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), realizada em outubro de 2015, na categoria Informática e Ciências da Computação. O sistema permite ao usuário gerenciar índices essenciais para o sucesso de um empreendimento, como o balanço hídrico climatológico e de cultura, evaporação da água de superfícies, capacidade de água disponível no solo, níveis de radiação global e outras informações a um custo bem reduzido, dispensando o uso de complexas estações meteorológicas e conhecimentos específicos.

> **"Devido à tamanha importância do setor agrícola e a nossa vocação para a área tecnológica, em especial do desenvolvimento de sistemas e modelagens, decidimos criar este projeto como forma de facilitar a vida do agricultor e/ou empresário do campo", declaram.**



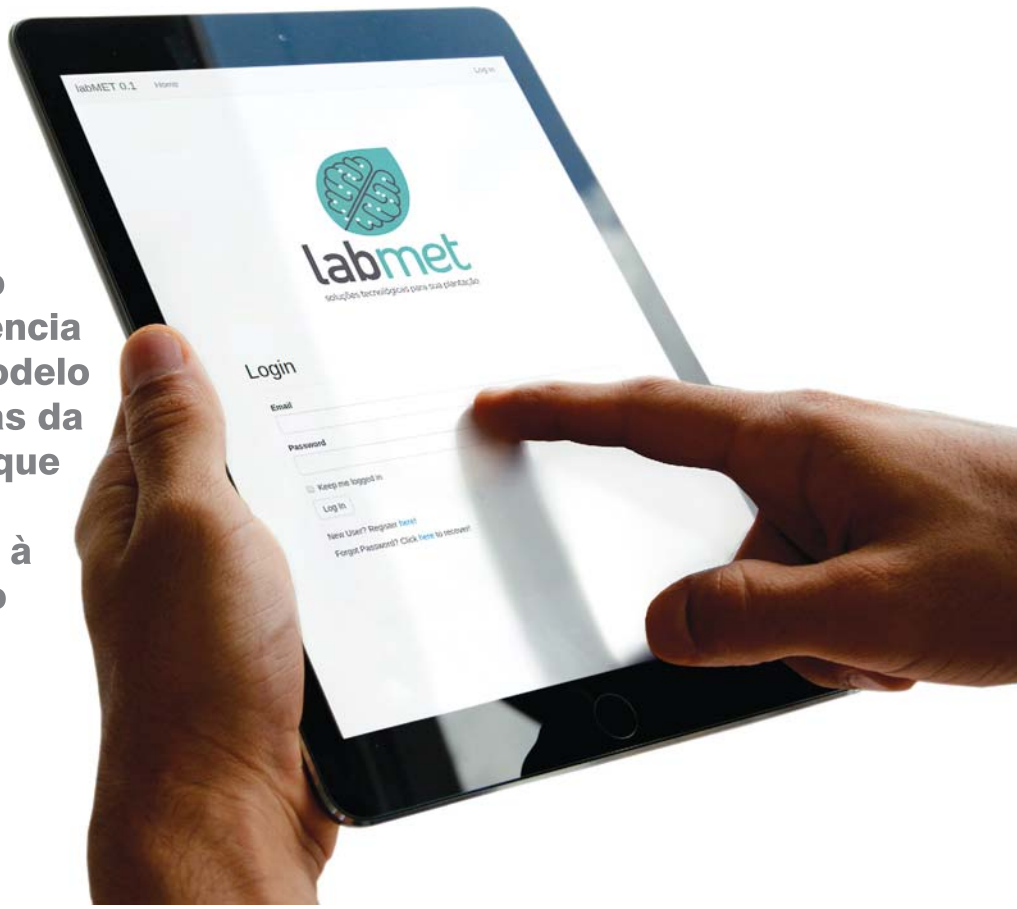
A iniciativa se baseia no conceito de Rede Neural Artificial (RNA), modelo estatístico inspirado na estrutura cerebral de organismos inteligentes que adquirem conhecimento através da experiência. Compõe-se dos chamados neurônios artificiais, conjuntos bem estruturados de unidades de processamentos dispostos em camadas e interconectados entre si. Por meio desse "conhecimento" adquirido, do qual fazem parte análises históricas, imagens e processos, espera-se prever o futuro com base em informações do passado. A previsão de chuva, por exemplo, é feita pelo sistema com base na coleta de dados históricos de precipitações pluviométricas em determinada área.

Os preceitos do trabalho foram associar a inteligência artificial, por meio do modelo descrito, às boas práticas da agrometeorologia, para que seja possível prever informações pertinentes à agricultura antes mesmo que estes ocorram a partir do aprendizado de (dados do passado) séries históricas, coletadas e estruturadas do monitoramento de estações públicas, ou dados que são acessíveis de maneira gratuita pela internet", explica João Trevizoli, engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq-USP) e aluno do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado) de Taquaritinga.

De acordo com o jovem, a ideia do Labmet é entregar informações "customizadas" captadas por instituições públicas – como o Instituto Nacional de Meteorologia – para cada usuário, que poderá acessar a plataforma pela internet, através do computador, tablet ou smartphone.

**Queremos fornecer previsibilidade ao pequeno, médio e grande agricultor/empresário rural por meio destes indicadores agrometeorológicos de maneira simples, criando uma possibilidade de se abstrair da necessidade do profundo conhecimento destes conceitos e facilitando a aplicabilidade no campo", afirma Trevizoli, destacando o acesso rápido, em tempo real a dados distintos sobre o clima, o que excluirá a necessidade de uma estação meteorológica ou mesmo um sistema próprio de previsão. "A ideia é poupar tempo e dinheiro", garante o engenheiro.**

**Os preceitos do trabalho foram associar a inteligência artificial, por meio do modelo descrito, às boas práticas da agrometeorologia, para que seja possível prever informações pertinentes à agricultura antes mesmo que estes ocorram".**



# Serviço Labmet ao produtor rural

Os agricultores sofrem com a desorientação e a dificuldade em obter e interpretar informações meteorológicas fornecidas por inúmeras instituições, que às vezes oferecem dados falhos e de difícil acesso. Para os criadores do Labmet, este foi um dos incentivos para o início do projeto.

"Criar este projeto foi extremamente gratificante, positivo e desafiador, pois assim podemos contribuir com a sociedade melhorando os resultados das lavouras. Não é o padrão de mercado. Estamos inovando ao oferecer um serviço específico, sob medida, para os agricultores, com base na localização geográfica", conta o desenvolvedor e administrador de empresas, Murilo da Silva Ijanc.

Os jovens ressaltam que o agricultor conseguirá prever fatores que impactaram diretamente em sua produção e tomar medidas gerenciais mais precisas e antecipadas, sendo isto crítico em especial na agricultura que está instalada em um ambiente altamente complexo e de extrema variabilidade.

> **Estamos inovando ao oferecer um serviço específico, sob medida, para os agricultores, com base na localização geográfica"**

A plataforma funciona de duas maneiras distintas ao empreendedor rural. Através do aplicativo web Labmet para smartphones, onde os produtores podem consultar e fazer requisições específicas para sua coordenada geográfica, tipo de solo, cultura e etc; ou pelo API (ApplicationProgram Interface - Interface de Programação de Aplicativos), um programa de sistema de informações do produtor, caso possua, em que pode consultar diretamente os serviços sem a necessidade das interfaces gráficas.

> **Nosso modelo de negócio baseia-se no conceito de subscrição, em que o agricultor, por meio de pagamento de mensalidades, pode acessar nosso sistema da maneira que lhe convir ou por meio da compra de pacotes de requisições. Com relação ao custo estamos pensando em diferentes tipos de planos dependendo do tamanho e tipo da propriedade, para que assim possamos atender desde o pequeno agricultor até o grande empresário rural", descreve o administrador.**



# Concretização dos objetivos

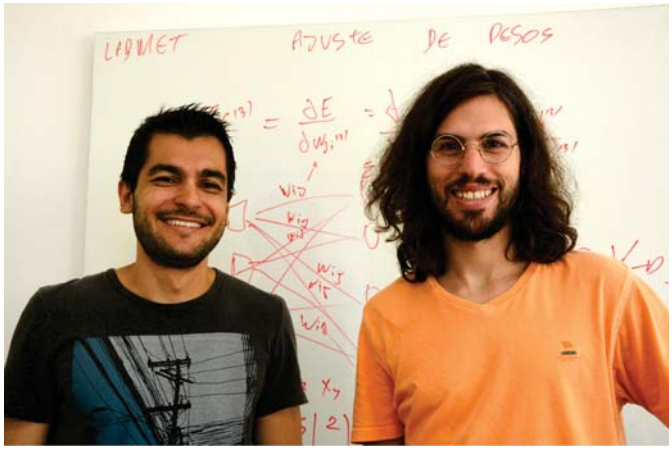
João Trevizoli Esteves e Murilo da Silva Ijanc trabalham diariamente para atingir a concretização do aplicativo para os agricultores. Para isso, os jovens necessitam de parceiros e investidores para que possam impulsionar o Labmet. "O projeto está em um estágio de desenvolvimento relativamente avançado e pretendemos lançar uma primeira versão ainda neste ano. Estamos em busca de investidores que acreditem em nosso projeto para que possamos o impulsionar e levar o Labmet o mais rápido para o produtor", destacam os desenvolvedores.

Trevizoli está em conjunto com a FATEC almejando uma vaga no mestrado da Unesp de Jaboticabal. Sob orientação dos professores Ronaldo Ribeiro de Campo e Jederson Donizete Zuchi, o engenheiro conseguiu inscrever o Labmet na 9ª edição da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps) e conquistar o primeiro colocado.

O Artigo do projeto, desenvolvido por João e um de seus orientadores, também está em avaliação para ser publicado na revista Environmental Modelling & Software, da editora norte-americana Elsevier, líder mundial em literatura médica e científica.

Maiores informações: http://www.labmet.com.br

**Colaboração: Centro Paula Souza**









# LATOSSOLO VERMELHO NA SUCESSÃO SOJA/CANA-DE-AÇÚCAR



**Vinícius Bocalon**
Aluno de Agronomia da Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM/FE);
Lívia CordaroGaldianoChicon, professora Doutora da FAFRAM;
eSandro Roberto Brancalião, pesquisador Doutor do Instituto Agronômico de Campinas.

Dada a sua notável importância econômica, a cana-de-açúcar Saccharumspp hoje é cultivada em diversas regiões do país, estando, consequentemente em solos com propriedades físico-químicas distintas, muitas vezes distantes dos padrões ideais. Ondea estrutura química do solo é constituída pela matéria vegetal, animal e microbiana e a sua diversidade, que compõem a parte orgânica, somada a porção inorgânica, que contém os produtos de mineralização da decomposição de nutrientes e de rochas.

Assim, alguns parâmetros são essenciais para avaliar as qualidades físico químicas do solo dentre eles podemos citar: o teor de matéria orgânica, textura, teores de macro e micronutrientes, temperatura do solo, teores de carbono e nitrogênio orgânico total, pH, densidade, compactação, atividades enzimáticas e respiração microbiana. No entanto no trabalho foram avaliados somente as porcentagem de argila, porcentagem de areia, teores de macronutrientes e micronutrientes, saturação por bases, capacidade de troca catiônica e soma de bases nas amostras de solos coletadas na reforma dos talhões na sucessão soja, cana-de-açúcar, com o objetivo de comparar estes parâmetros e avaliar as condições remanescentes do mesmo.

O experimento foi realizado na propriedade Santa Juliana I e II, localizada no munícipio de Nuporanga-SP.

A área possui 46,17 ha, sendo destes plantados 41,21 ha. O tipo de solo onde foi realizado o experimento é o Latossolo Vermelho.

Para avaliação do experimento foram observados nas análises os seguintes parâmetros: Porcentagem de areia, silte e argila; Teores de Cálcio, Magnésio e Potássio, Saturação por Bases (V%); Capacidade de Troca Catiônica (CTC) e Teor de Matéria Orgânica (MO).

De acordo com os resultados obtidos, nota-se diferença significativa tanto no fator de avaliação época, como na profundidade avaliada e na interação entre os dois fatores para o teor de matéria orgânica, sendo que apresenta maior teor na profundidade de 20-40 cm e na primeira época de avaliação (0 dias após plantio).

Em relação à profundidade isto ocorre provavelmente devido à incorporação da matéria orgânica para profundidades maiores com o passar do ciclo da cultura. Já para as épocas de avaliação, como esperado nota-se um maior teor para a primeira avaliação, devido ao resíduo vegetal deixado pela cultura da soja, por tratar-se de um sistema de plantio direto. (TABELA 1).



**Tabela 1. Teores de Matéria Orgânica, em g.kg-1, na interação épocas de avaliação (dias após plantio) e profundidades no sistema de rotação soja/cana-de-açúcar. Nuporanga, SP, 2015.**

| ÉPOCAS | PROFUNDIDADES | | | MÉDIAS |
|---|---|---|---|---|
| | 0-10 cm | 10-20 cm | 20-40 cm | |
| 0 dias | 27,75 aA | 29,25 aA | 29,75 aA | 28,92 a |
| 100 dias | 26,00 aA | 24,25 bA | 26,75 bA | 25,67 b |
| 180 dias | 21,00 bB | 22,75 bB | 26,75 bA | 23,50 c |
| MÉDIAS | 24,92 B | 25,42 B | 27,75 A | |

*Médias seguidas de mesma letra maiúscula, na linha e minúscula, na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% e 1% de probabilidade, CV(%) coluna = 5,00 CV(%) linha = 6,27 DMS coluna = 2,69 DMS linha = 2,95

Em regiões tropicais, a degradação da fração orgânica do solo em condições inadequadasdemanejoérápidaevem acompanhada de processo global de degradação de características químicas, física e biológica dos solos. Sendo assim nessas regiões, o manejo adequado para conservação do solo e produtividade das culturas deve ter como premissa a utilização de métodos de preparo com mínimo ou nenhum revolvimento (plantio direto) e sistemas de rotação/sucessão de culturas que incluam plantas leguminosas e culturas com alta produção de resíduos vegetais (TABELA 2).



**Tabela 2. Teores de CTC (Capacidade de Troca Catiônica), em g.kg-1, na interação épocas de avaliação (dias após plantio) e profundidades no sistema de rotação soja/cana-de-açúcar. Nuporanga, SP, 2015.**

| ÉPOCAS | PROFUNDIDADES | | | MÉDIAS |
|---|---|---|---|---|
| | 0-10 cm | 10-20 cm | 20-40 cm | |
| 0 dias | 95,25 aA | 65,75 aB | 93,50 aA | 84,83 a |
| 100 dias | 93,50 abA | 80,50 aA | 84,50 aA | 86,17 a |
| 180 dias | 79,50 bA | 74,00 aA | 86,25 aA | 79,92 a |
| MÉDIAS | 89,42 A | 73,42 B | 88,08 A | |

*Médias seguidas de mesma letra maiúscula, na linha e minúscula, na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% e 1% de probabilidade, CV(%) coluna = 10,73 CV(%) linha = 9,73 DMS coluna = 14,76 DMS linha = 14,69

A saturação de bases (V%) não apresentou diferença estatística para as avaliações, tanto para épocas de avaliações como para profundidade da análise de solo (TABELA 3), com uma tendência a aumento na profundidade de 0-10 cm de profundidade.



Tabela 3. Valor de V% (Saturação de Bases), em g.kg-1, na interação épocas de avaliação (dias após plantio) e profundidades no sistema de rotação soja/cana-de-açúcar. Nuporanga, SP, 2015.

| ÉPOCAS | PROFUNDIDADES | | | MÉDIAS |
|---|---|---|---|---|
| | 0-10 cm | 10-20 cm | 20-40 cm | |
| 0 dias | 52,00 | 65,75 | 61,75 | 59,83 a |
| 100 dias | 56,75 | 49,25 | 54,50 | 53,50 a |
| 180 dias | 56,00 | 47,25 | 61,25 | 54,93 a |
| MÉDIAS | 54,90 A | 54,08 A | 59,17 A | |

*Médias seguidas de mesma letra maiúscula, na linha e minúscula, na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% e 1% de probabilidade, CV(%) coluna = 12,34 CV(%) linha = 16,14 DMS coluna = 7,88 DMS linha = 9,43

Observa-se na (TABELA 4) que as maiores diferenças são encontradas em relação à argila e silte.

Verificaram-se as mudanças nos atributos químicos e físicos do solo ocasionadas pela cana-de-açúcar em locais cultivados há muitos anos e observaram que as principais mudanças ocorreram nos primeiros 15 cm do solo, onde algumas propriedades como infiltração da água, macroporosidade e pH foram melhoradas, outras como matéria orgânica. Assim este trabalho não corrobora com os resultados apresentados apenas para porcentagem de areia, que manteve seu teor ao longo do tempo de estudo, mostrando até uma tendência para diminuição do teor no solo.

De acordo com os dados obtidos e a metodologia utilizada nesse experimento conclui-se que o cultivo de cana-de-açúcar modifica os atributos químicos e físicos do solo ao longo do seu cultivo, apresentando maiores diferenças nas camadas mais superficiais do solo, melhorando a saturação de bases e microporosidade do solo e diminuindo a capacidade de troca catiônica e matéria orgânica. Porém esses fatores apresentam nas camadas mais profundas pouca alteração nos seus valores.

O assunto monocultivo de cana e degradação do solo vem sendo estudado por pesquisadores em vários países, assim torna-se necessário e relevante a continuação desse trabalho, a fim de obter resultados por vários anos em um Latossolo Vermelho.

Tabela 4. Teores de Argila, Areia e Silte, em g.kg-1, na interação épocas de avaliação (dias após plantio) e profundidades no sistema de rotação soja/cana-de-açúcar. Nuporanga, SP, 2015.

| ÉPOCAS | AVALIAÇÕES | | |
|---|---|---|---|
| | ARGILA ($g.kg^{-1}$) | AREIA ($g.kg^{-1}$) | SILTE ($g.kg^{-1}$) |
| 0 dias | 519,08 b | 122,33 a | 358,58 a |
| 100 dias | 527,83 ab | 122,83 a | 356,83 a |
| 180 dias | 552,58 a | 114,17 a | 333,25 b |
| DMS | 33,08 | 13,96 | 21,51 |
| CV(%) | 5,44 | 10,22 | 5,40 |

*Médias seguidas de mesma letra maiúscula, na linha e minúscula, na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% e 1% de probabilidade.



# 6º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA RECEBE MAIS DE 600 PARTICIPANTES

Com o objetivo de apresentar novas biotecnologias para os produtores, o Sindicato Rural de Guaíra realizou, no dia 03 de fevereiro, o 6º Encontro Técnico de Soja, na Fazenda Matinha, de Francisco Muraishi, localizada na Rodovia SP 425, km 63 do município.Com o apoio de várias empresas e também do Sistema FAESP/SENAR, o evento contou com a presença de mais de 600 participantes de toda a região.

O presidente, José Eduardo Coscrato Lelis, o vice Francisco Muraishi e toda a diretoria do sindicato ficaram satisfeitos com a adesão, cada vez maior, dos produtores e empresários rurais.



**“Temos a missão de sempre manter os produtores rurais informados e com este Encontro esperamos ter contribuído com a expansão gradativa dos negócios dos agricultores, com as melhores opções de manejo e exposição das novidades do setor”, destacou José Eduardo.**



De acordo com o engenheiro agrônomo do sindicato, Renato Massaro Sobrinho, o evento mostrou as novidades do campo, através dos estandes de diversas empresas, que apresentaram 60 cultivares, sendo 30 com tecnologia IPRO e 30 com tecnologia RR.

“Para alcançar resultados desejados de produtividade com a tecnologia é preciso integrar ações de manejo, seguindo as recomendações adequadas.

**“Assim, torna-se cada vez mais necessário o uso de cultivares adaptadas à região de plantio, potencializando bons resultados, produtividade e maior lucratividade ao sojicultor. Este Dia de Campo contribuiu para informar melhor os produtores rurais da região”, disse Renato.**

O 6º Encontro Técnico de Soja também recebeu apoio da prefeitura de Guaíra, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral e das empresas: Mauá Sementes, Syngenta, Pioneer, Fundação Pró-Sementes, KWS, Brasmax, Brejeiro, Lagoa Bonita, Agrotech, Nidera Sementes, Coopadap, Yara, Estrela, Timac Agro, Sementes Tormenta, Verdeagro, Coodetec, Bayer CropScience, Coopercitrus, Grupo Munari e Agroeste.












SINDICATO RURAL
DE GUAÍRA


VERDEAGRO
7548 IPRO










AGRO TECH
DUPONT

Bem-vindos!










AGROESTE
AS 3720






































RANCHO J7
Centro de Treinamento
"João Bosco Lellis"
Aulas de Equitação
3 Tambores
Ranch Sorting
Tel: (17) 8206-7777
www.facebook.com/RanchoJ7

# ESTRELA AGRÍCOLA E SEMENTES ROOS APRESENTAM NOVAS CULTIVARES



Os produtores rurais conheceram novas cultivares com a tecnologia intacta, no dia 27 de janeiro, através de um Dia de Campo realizado pela empresa Estrela Agrícola e Sementes Roos.

O evento, que aconteceu na Fazenda Romaria, em Guaíra-SP, sob comando de Sonia Yamashita, recebeu diversos empresários, agricultores e parceiros. Sonia aproveitou a ocasião para ressaltar a importância de se trabalhar com empresas íntegras, como a Sementes Roos, pelo respaldo técnico e comercial que oferecem em qualquer situação e eventualidade, além da facilidade e o contato direto com seus proprietários.

As cultivares foram apresentadas por Janes, Eng. Agr. Sementes Roos, e Evandro Oliveira, Técnico Agrícola da Estrela Agrícola.

Segundo o diretor técnico da Sementes Roos, Arlei Kruger, a germinação e, principalmente, o vigor da semente, são de fundamental importância para a garantia de uma maior produtividade em virtude do custo da semente com a tecnologia intacta.

"Procuramos sempre a inovação e tecnologia como nossa grande aliada, multiplicando novas cultivares com características individuais, que se adaptem e se desenvolvam com sucesso em todas as regiões que atendemos", destacou Arlei.

Durante o Dia de Campo, também foram apresentadas, por Pablo e Raiane da Bayer, as vantagens no tratamento industrial de sementes de soja com Cropstar nas dosagens corretas.

Logo após as palestras, os convidados foram recepcionados com um delicioso almoço, oferecido no Espaço Bem Me Quer, da cidade.

























Para saber mais:
ESTRELA AGRICOLA DE GUAIRA LTDA
AV. 5 – n. 44 – Guaira – SP
17 – 3331 – 5665/ 3331 – 7735 / 99979 – 7355
estrelaagricola@netsite.com.br
estrelaagricola@gmail.com











# As melhores máquinas para sua obra!

ADS
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

**www.adstransportadora.com.br**

# TOUR RURAL **DA SOJA EM GUAÍRA**



Com o objetivo de contribuir para o aumento da produtividade, difundir informações e facilitar a tomada de decisão pelos produtores, a Aplitec Agro, em parceria com as empresas Bayer, Agroeste, Lagoa Bonita, Agrichem e Alvo Agroscience, promoveu no dia 11 de fevereiro o "Tour Rural de Soja" em Guaíra-SP.

O evento foi realizado nas propriedades Campo Alegre e Bambu, dos produtores Divino Paterra e Denis Oride, respectivamente.

O tour foi divido em duas partes, sendo a primeira na fazenda de Paterra, onde o engenheiro agrônomo Roberto Ishimura, da empresa Detec Consultoria Agronômica (Taquarituba-SP), conduziu uma mesa redonda com os produtores abordando temas diversos, como a inoculação da soja, tratamento de sementes, correção do solo, manejo preventivo de doenças com o uso de fungicidas e adubação nitrogenada na soja.

O ATP da Agrichem, Mateus, destacou a importância da análise de solo para realizar o cálculo de adubações, correção do solo e aplicação de micronutrientes.

**"Com a análise de solo é possível reduzir a adubação de fósforo e também de potássio e investir em calcário, gesso, aplicar micronutrientes ou mesmo aumentar a adubação nitrogenada, ou seja, aquilo que pode estar limitando os produtores de atingirem altas produtividades", destacou Mateus.**




Na segunda parte, os produtores foram levados à propriedade Bambu. As empresas Bayer, Agroeste e Lagoa Bonita apresentaram as suas opções de variedades de soja divididas pelos ciclos precoce, médio e tardio.

O RTV Fabio, da Alvo Agrosciences, relatou a importância da tecnologia de aplicação, que tem como característica a colocação do produto no alvo para que ele atue com a máxima eficiência. "Com pulverizadores mal calibrados, o produtor desperdiça defensivos, além de poder causar a resistência de pragas e doenças, e em alguns casos a eficiência é tão baixa que ele terá que repetir a aplicação do defensivo. Com a calibragem correta do pulverizador é possível até mesmo reduzir a vazão de 200 litros por hectare, muito utilizada pelos produtores, para até 50 litros por hectare em alguns casos", observouo RTV.







# AUMENTO DA PRODUTIVIDADE **com adubação nitrogenada**



A agricultura brasileira passa por um período em que as empresas, universidades e os agricultores buscam, a cada ano, aumentar a produtividade e a rentabilidade das lavouras. Diante disso, na noite do dia 28 de janeiro, a Aplitec Agro, em parceria com a Agrichem, promoveu a palestra "Porque e como a adubação nitrogenada complementar aumenta a produtividade da soja, milho e feijão", na chácara do Edelson, em Guaíra-SP.

A palestra, que contou com a presença de diversos produtores e profissionais da área, foi ministrada pelo Professor Dr. Itacir Sandini, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), que destacou a importância da correção do solo com o calcário e gesso. "Essas duas práticas são essenciais para o produtor obter alta produtividade, além de promover uma maior resistência da planta a veranicos e secas", expôs.

Em Guaíra, a irrigação via pivot central está estabelecida há mais de 30 anos. Segundo o professor, os solos dos pivots centrais da região apresentam, em sua maioria, altos níveis dos nutrientes fósforo e potássio devido às adubações com grandes quantidades desses nutrientes. "Com isso, os produtores que realizam correção do solo com calcário e




**A Agrichem apoiou as pesquisas de campo desde o início, em 2006. Durante todos esses anoss os estudos tiveram como objetivo encontrar o estágio fenológico ideal e a dose do fertilizante líquido Nitamin para a aplicação nas culturas de soja, milho e feijão visando o aumento de produtividade e qualidade dos grãos", ressaltou Sandini.**





gesso regularmente e que apresentam em seu solo altos teores dos nutrientes fósforo e potássio, possuem como um dos fatores limitantes às altas produtividades o manejo inadequado do nitrogênio nas culturas", abordou Itacir, observando a importância do manejo adequado do nitrogênio pela adubação em cobertura e complementação via folha. "Esta prática é determinante para se atingir altas produtividades", completou.

O palestrante relatou também as vantagens da aplicação do Nitamin via folha. "Realizamos a adubação nitrogenada em cobertura via solo até o estádio V3 – V4, nas culturas do milho e feijão e após essa fase é recomendado aplicação do fertilizante líquido Nitamin no pré-pendoamento do milho e no feijão no florescimento pleno da cultura".

Para o sócio proprietário da Aplitec Agro, Renato da Silva, o apoio da Agrichem foi fundamental para os resultados positivos.







**"O evento foi um sucesso. Pudemos, juntamente com a grande dedicação da Agrichem, expor aos produtores, através de uma palestra muito elucidativa, a complementação para o aumento da produtividade das culturas, através da adubação nitrogenada complementar", concluiu Renato.**

DEKALB
Bayer CropScience
IHARA
AGROESTE parceria de resultado
Lagoa Bonita sementes
MONSTANTO
agrichem

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM
aplitec agro
Porque quem produz, precisa de um representante forte
Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001



# PACU OU DOURADO ASSADO

**INGREDIENTES:**

· 1 peixe inteiro, Pacu ou Dourado (3 ou 4 kg)
· 2 tomates sem sementes e sem pele
· 1 cebola média
· Suco de 4 limões
· Fondor para peixes ou tempero completo
· 1 pote de requeijão
· Farofa temperada
· Pimenta-do-reino a gosto
· Sal a gosto
· Margarina para untar
· 4 colheres de sopa de azeite de oliva
· 1 xícara de café de vinho branco seco

**MODO DE PREPARO:**

**1**. Tirar as entranhas e as escamas do peixe. **2.**Tempere bem por dentro com o limão, o Fondor ou tempero completo, pimenta-do-reino e o sal. **3.** Deixe marinando por 30 minutos. **4.** Com uma espátula esparrame o requeijão por dentro do peixe, coloque os tomates a cebola e a farofa temperada. **5.** Unte uma forma com a margarina e o azeite e coloque o peixe dentro. **6.** Despeje o vinho para não grudar o peixe na assadeira. **7.** Cubra com papel alumínio e deixe assar em fogo alto por 40 minutos. **8.** Retire o papel alumínio e deixe dourar por mais 30 minutos, sempre em fogo alto. **9.** Retire do forno e sirva com arroz branco e uma ótima salada



# ONDE ENCONTRAR





COMERCIAL AGROPECUÁRIA BARCELOS LTDA.
Adubos, Inceticidas, Máquinas Agrícolas, Arado Reversível Santa Isabel, Plantadeira Jumil, Roçadeira, Arado, Grade Tatu, Cultivadores Munari, Bombas Jacto, Plantadeiras Semeato, Baldan e Ko
ENI BARCELOS DE CARVALHO
(17) 9 8131-4622 | 3291-1176 | 3291-1422
RUA DOZE, 644 - CENTRO - RIOLÂNDIA SP

Ipiranga
Riolândia -SP
(17) 3291-1130

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo CRIART
17 3331.4204
Rua 26 nº 494 Centro Guaíra SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com




Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274

Grupo Frotta
17 3331-1742 / 99975-2245
Av: Perimetral nº 1818 Eldorado Guaíra SP



Por Tânia Fornel

# BALDES NA **decoração**



Nada que uma boa "reforma" para transformar o feio em belo. As ideias da artista plástica Tânia Fornel comprovam essa teoria, já que até mesmo um balde de ferro, velho e enferrujado,  torna-se um lindo objeto de decoração.

E estes objetos ficam lindos em qualquer lugar da casa, seja no jardim, na sala, em cima dos móveis, etc. "As possibilidades de uso desses utensílios são infindáveis, assim como o material do qual são feitos. Existem os baldes de latão, de alumínio, esmaltados, de plástico rígido, de plástico flexível, pintados, decorados, envelhecidos, enfim, se utilizar a imaginação, a decoração ficará divina", destaca Tânia.

A artista também utiliza outras peças. "Outra sugestão é usar latas de leite em pó, lamparinas, panelas de ferro... O objetivo é transformar em arte aquelas peças que estão esquecidas em algum canto da casa e coloca-las em destaque na sua decoração, ou até mesmo presentear alguém especial", garante..

**"Meu intuito é aguçar sua criatividade. Cada artista tem seu estilo, e eu quero que você descubra o seu estilo, e crie peças únicas", completa.**

## Materiais básicos para qualquer peça:

Fundo preparador para metais; tinta acrílica branca para o fundo; trincha média para espalhar a tinta; rolinho de espuma pequeno; pincel chato com cerdas macias; pincel "língua de gato" com cerdas sintéticas, para melhor acabamento; pincel redondo 00 para detalhes; e tintas acrílicas nas cores: verde, vermelho, amarelo, marrom, branco, preto, azul, alaranjado (experimente fazer misturas pra conseguir tonalidades diferentes).

## Passo a passo:





1

Após lavar os baldes com água e sabão, lixe para tirar as possíveis ferrugens e passe uma demão de Fundo Preparador para Metais. Deixe secar e passe duas demãos de tinta acrílica branca;



2

Espalhe a tinta verde com uma trincha e passe o rolinho de espuma, deixando a parte de cima mais clara (se preferir, no outro balde espalhe dois tons de verde de maneira aleatória formando uma vegetação e na parte de cima coloque isca de tinta azul e branca pra formar as nuvens);



3

Na parte de baixo e nas beiradas dos baldes use marrom para destacar. Com o auxílio de um carbono, transfira os riscos para o balde e comece a pintar;



4

Com o pincel língua de gato número 8 preencha as pinturas das flores, dos patos e venha completando a pintura, sempre arrastando o pincel limpo e seco para formar a água, misturando as cores e dando esse tom especial;



5

Faça os pequenos detalhes com o pincel 00;



6

Pronto! Sua peça está linda. Você pode fazer várias opções de pinturas.

ANTES:



DEPOIS:








## Custo de vida nos Países

Obama:
- Meus americanos vivem muito bem. Um trabalhador ganha 3000 dólares por mês. Necessita de 2000 dólares para viver, o que ele faz com os outros mil dólares, não nos interessa.

Primeiro ministro do Canadá:
- Meus canadenses vivem muito bem. Um trabalhador ganha 4000 dólares por mês. Necessita de 2000 dólares para viver, o que ele faz com os outros dois mil dólares, não nos interessa.

Dilma:
- Meus brasileiros vivem muito bem. Um trabalhador ganha 1000 reais por mês. Necessita de 2000 reais para viver, de onde ele consegue os outros mil reais, não nos interessa.






# ONDE HOSPEDAR




## Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br

**FALE CONOSCO:**
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

## Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

**FALE CONOSCO:**
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

## Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

**FALE CONOSCO:**
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

## Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

**FALE CONOSCO:**
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

## Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

**FALE CONOSCO:**
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

## Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

**FALE CONOSCO:**
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

## Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

**FALE CONOSCO:**
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

## Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

**FALE CONOSCO:**
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

## Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

**FALE CONOSCO:**
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

## Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

**FALE CONOSCO:**
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

PROMOÇÃO

# VIDA SEGURA ENERGIA RENOVADA




Faça agora um **Seguro de Vida** no **Sicredi** e **GANHE** um carregador portátil de celular.

Icatu SEGUROS

Esta peça contém informações gerais e individuais. Os direitos e obrigações de ambas as partes estão definidos na proposta e nas condições gerais do seguro. Seguros de Vida administrados pela Icatu Seguros S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.283.770/0001-39 (nº de processo SUSEP de acordo com a apólice contratada). O registro destes planos na SUSEP não implica, por parte desta Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Informações reduzidas; verifique as condições dos planos no momento da contratação. Seguros intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP: 0800 021 8484 (dias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação dos produtos participantes nas unidades de atendimento da cooperativa de crédito. Promoção válida de 11 de janeiro a 31 de maio de 2016 ou enquanto durar o estoque. Imagens meramente ilustrativas. SAC Icatu Seguros Exclusivo para informações públicas, reclamações ou cancelamentos de produtos adquiridos por telefone: 0800 286 0110. Ouvidoria Icatu Seguros: ao ligar, tenha em mãos o número do protocolo de atendimento: 0800 286 0047, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos e de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519. Consulte regulamento no site www.sicredi.com.br/promocoes.

Corretora de Seguros Sicredi

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI